



IX CONFERÊNCIA REGIONAL DOS DIREITOS HUMANOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA PREFEITURA REGIONAL CAPELA DO SOCORRO



RELATÓRIO FINAL DA IX CONFERÊNCIA REGIONAL DOS DIREITOS HUMANOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA PREFEITURA REGIONAL CAPELA DO SOCORRO

Conforme previsto na **Resolução nº 202, de 21 de Novembro de 2017** que dispõem sobre a convocação da XI Conferência Nacional do Direitos da Criança e do Adolescente e dá outras providências com o tema: “Proteção integral, diversidade e enfrentamento às violências”. e a RESOLUÇÃO Nº 124 / CMDCA /

2018 que Normatiza a realização em 2018 das Conferências Lúdica e Convencional Municipal; Livres e Regionais dos Direitos da Criança e do Adolescente na Cidade de São Paulo. Considerando a Doutrina da Proteção Integral que está consagrada nos direitos fundamentais inscritos no artigo nº 227 da Constituição Federal de 1988 e nos artigos 3º e 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8.069, de 13 de Julho de 1990). A promulgação destes direitos fundamentais tem amparo no status de prioridade absoluta dado à criança e ao adolescente, uma vez que estão em peculiar condição de pessoas em desenvolvimento. A Comissão Organizadora da Prefeitura Regional da Capela do Socorro realizou A IX Conferência Lúdica Regional dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente da Prefeitura Regional da Capela do Socorro, no dia 11 de agosto de 2018, no horário das 08h00 às 13h00, no CEU VILA RUBI, localizado na Rua Domingos Tarroso, 101 – Vila Rubi, na cidade de São Paulo, com a seguinte programação:

08h00 – Recepção, credenciamento e listas de presenças

08h30 – 09h30 – Solenidade de Abertura – Composição da Mesa:

Plenária de Abertura da Conferência com autoridades locais, Sociedade Civil e Representante de Crianças e Adolescentes da Região.

Hino Nacional

Palestra com tema: “Proteção integral, diversidade e enfrentamento às violências”.

Apresentação e Aprovação do Regimento Interno

09h30 – 11h00 – Oficinas e/ou discussão – Eixos Temáticos

11h00 – 11h30 – Lanche

11h30-12h00 – Composição da Plenária de Encerramento

Apresentação das propostas feitas nas oficinas por Eixos Temáticos

Apresentação e Aprovação de Moções

Apresentação e Aclamação dos Delegados (as) eleitos para Etapa Municipal

O Evento contou com a presença de 359 (trezentas e cinquenta e nove) pessoas composta com: a) crianças de 07 a 12 anos incompletos e adolescentes de 12 a 17 anos 11 meses e 29 dias, que se inscreveram como Delegado (a) s com direito à voz e voto;

b) Comissão Regional organizadora do Evento, oficinairos e grupo de apoio;



IX CONFERÊNCIA REGIONAL DOS DIREITOS HUMANOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA PREFEITURA REGIONAL CAPELA DO SOCORRO

c) Convidado (a) s pela Comissão Local Organizadora representando Prefeito Regional, Diretora Regional de Educação, Saúde, Serviço Social, Conselho Tutelar, Fórum Grajaú II e observadores.

Iniciamos o evento, com o credenciamento, conforme previsto no Regimento da Conferência **Art. 9º** e a programação prevista para o Evento. Estiveram presentes na abertura e **Compondo a Mesa inicial dos trabalhos:**

Andelcio Antônio Fernandes

Representando o Prefeito Regional da
Capela do Socorro - PR-CS

Carolina Nogueira Droga

Diretora Regional de Educação – C-S

Maria Regina Rossi

Supervisora de Saúde - SMS/SUPERVISÃO
TÉCNICA

Maria Lucia Ferrari

Supervisora de SAS – SMADS/SAS

Mario Luiz Balbino

Representante da Sociedade Cível – Fórum
Grajaú

Luciano Santos Araujo

Representante da Secretaria Municipal Direitos Humanos e Cidadania

Fábio Henrique Sales

Assessor Especial – Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

Dacila Aparecida Oliveira Melo

Conselheira Tutelar Grajaú II

Ketely da Silva Santos

Representante das Crianças e Adolescente



Com direito a fala de 02(dois) as autoridades presentes abordaram a importância do evento e sua natureza, a garantia de voz e escuta das crianças e adolescentes e eficácia na construção e efetivação de políticas públicas que de fato atendam essas necessidades. Parabenizaram o público presente, a Comissão Organizadora e a mobilização da Sociedade Civil. As falas que representaram as crianças e adolescente aborda a violência, a falta de espaços para lazer e, ainda a participação das crianças e adolescentes em espaços e fóruns organizados de discussão para defesa dos direitos da criança e do adolescente.

Dando prosseguimento a Conferência, com o Palhaços MC (SASF GRAJAU III) que apresentou de forma lúdica, espontâneo e com muita alegria, com leitura da Miriam Correia de Melo a Validação/Aprovação do Regimento Interno IX Conferência Lúdica da Criança e do Adolescente Prefeitura Regional Capela do Socorro e Miriam Correia de Mello com os seguintes destaques:

Art. 9º - As inscrições pra participação na Conferência Lúdica Municipal dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente acontecerão em: II. No local do Evento, em 11 de agosto de 2018, durante todo período da Conferência; E ainda reivindicação de: linguagem acessível e de fácil compreensão, divulgação ampla nas Unidades Escolares, efetiva participação de crianças e adolescentes nos eventos e a realização de Conferências com período menor, onde foi esclarecido que essas questões apresentadas não são regimentais e que poderiam ser apresentadas através de propostas nos eixos /ou moções.



IX CONFERÊNCIA REGIONAL DOS DIREITOS HUMANOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA PREFEITURA REGIONAL CAPELA DO SOCORRO

Finalizado o processo, do Regimento Interno IX Conferência Lúdicas da Criança e do Adolescente Prefeitura Regional Capela do Socorro que foi aprovado por unanimidade.

Em seguida foi realizada apresentação cultural Representando o CCA IVM com Hip Hop, que envolveu o grupo e trouxe a música, os movimentos, a dança os talentos e a cultura da região.



Dando sequência com a Palestra com Ilma Pereira dos Santos Silva, representante da REDE DE ENFRENTAMENTO com o tema **“PROTEÇÃO INTEGRAL, DIVERSIDADE E ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS”**, pontuando em sua fala, o histórico das Conferências, sua periodicidade e a importância do encontro de meninas e meninos para mobilizar, articular, refletir, debater e propor questões que envolvam os eixos, tendo como referência o Estatuto da Criança e do Adolescente, e a temática da XI Conferência Nacional dos Direitos de Crianças e Adolescentes.

Posteriormente como previsto Regimento Interno IX Conferência Lúdicas da Criança e do Adolescente Prefeitura Regional Capela do Socorro, foi informando aos Delegados (as) e convidados à dinâmica das oficinas e sua organização. Nessa etapa foram realizadas as oficinas propostas, o Confere da VIII Conferência Lúdica da Criança e do Adolescente e a eleição de delegados (as), e ainda a proposta de eleger de um relator que apresentasse as propostas sistematizadas e consolidadas em cada eixo na Plenária Final. Em seguida procedeu a deslocamento e acomodação nos eixos de opção de inscrição distribuídos e organizados conforme descrito abaixo:

I - Garantia dos Direitos e Políticas Públicas Integradas e de Inclusão Social. Com a proposta de estimular o diálogo sobre as estratégias necessárias para promover a articulação intersetorial, a transversalidade e a integração das políticas voltadas à garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Além disso, proporciona a discussão sobre a garantia de políticas sociais, enfatizando a importância de um olhar do Estado para públicos específicos e de maior vulnerabilidade. Foram propostas oficinas de:

JOGO DE TABULEIRO – Oficineiro (a): Miriam



IX CONFERÊNCIA REGIONAL DOS DIREITOS HUMANOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA PREFEITURA REGIONAL CAPELA DO SOCORRO

**CONTAÇÃO DE HISTÓRIA E RODA DE CONVERSA (Oficineiro (a): Cléo e Dacília
CONSTRUIR CARTILHA C/ RECORTES E COLAGENS – Oficina (a): Edna
LEITURA E RODA DE CONVERSA – Oficina (a): Lucimara**

Com propostas de atividades diferenciadas envolvendo as dinâmicas elencadas os grupos foram convidados a refletir sobre questões relacionadas a políticas públicas, serviços essenciais como educação, saúde, segurança etc. e outros. A garantia desses serviços e o papel do GOVERNO frente a essas ações. Foram desafiados a refletir sobre o seus territórios e como são atendidos diariamente na escola, na saúde e a precariedade de serviços essenciais à população.

Os grupos apresentam várias propostas que garantam atendimento de qualidade e eficácia como:

- escolas de ensino fundamental no Grajaú e Shangri-la;
- merenda boa e saudável, estrutura física das escolas, material pedagógico e uniforme de melhor qualidade, internet com liberação de acesso;
- quadra poliesportiva e garantia de professores;
- ampliar os Conselhos tutelares;
- criação de delegacia especializada que atendam a criança e o adolescente vítima da violência;
- creches para todos;
- transporte escolar;
- médicos nos equipamentos públicos;
- aumentar o bolsa família;
- fim da corrupção;
- áreas e espaços de lazer;
- investimentos na educação e os usuários cuidar dos equipamentos públicos.

II - Prevenção e Enfrentamento da Violência Contra Crianças e Adolescentes.

Com o objetivo é debater a prevenção e o enfrentamento das diversas formas de violência, como letal, sexual, física e psicológica. Também pretende ampliar as discussões sobre enfrentamento do racismo, da misoginia, da xenofobia, da descriminalização contra população em situação de rua, da LGBTFobia e da intolerância religiosa. Com esse eixo temático, espera-se ainda discutir a violência institucional em todas as esferas, principalmente em escolas, segurança pública, unidades socioeducativas e instituições de acolhimento. Com propostas de atividades diferenciadas envolvendo as dinâmicas elencadas e como subsídios perguntas pontuais como:

O que precisa mudar no direito da criança e adolescente?

OFICINA: TEATRO - Oficina(a): Sara e Lucas

OFICINA: JOGO DE TABULEIRO - Oficina(a): Cássia

OFICINA: Livre - Oficina(a): Everton

OFICINA: ÁRVORE DA REFLEXÃO - Oficina(a): Marcela e Kelly

Nesse contexto de Políticas de enfrentamento, as crianças e adolescentes propõem e aborda a segurança como serviço essencial para atender, garantir e prevenir a violência. Discutem os tipos de violência que as crianças e adolescentes são vítimas, como: física, psicológica, sexual e outras que afetam o desenvolvimento e o crescimento saudável de crianças e adolescentes.

As propostas apresentadas nesse eixo são:



IX CONFERÊNCIA REGIONAL DOS DIREITOS HUMANOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA PREFEITURA REGIONAL CAPELA DO SOCORRO

- nos bairros carentes e na periferia delegacias que atendam crianças e adolescentes;
- ações preventivas como: lazer, saúde, educação;
- leis severas para que comete homicídios;
- escuta de crianças e adolescentes que são ou forma vítimas de violência
- atendimento familiar e individual especializado nas escolas públicas;
- respeitar e trabalhar a diversidade, principalmente nas escolas;
- combater qualquer forma de violência como: escolar, doméstica, institucional. Etc...
- respeitar o desenvolvimento da criança e adolescente (direito de escolha);
- relações com as crianças e adolescentes nos espaços de convivência (escolas, famílias.etc.).

III - Orçamento e Financiamento das Políticas para Crianças e Adolescentes

Com a proposta de discutir ideias e avançar no debate sobre as formas de ampliar os recursos destinados a crianças e adolescentes nas diversas áreas do governo, bem como aprimorar a gestão desse orçamento. Outro ponto é diversificar e ampliar as formas de financiamento dos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente (Nacional, Estaduais, Distrital e Municipais), além de garantir uma gestão efetiva e a melhor aplicação dos valores arrecadados.

Com propostas elencadas, as oficinas problematizam e questionam de como são administrados o “dinheiro” não se iludindo e procurando investir nas necessidades e bem estar social, individual e coletivo. Discutir orçamento e gastos públicos. Quem ganha e que perde,

OFICINA: TEATRO - Oficineiro(a): Adriana

OFICINA: JOGO DE TABULEIRO - Oficineiro(a): José Nildo

OFICINA: EDUCAÇÃO FINANCEIRA - Oficineiro(a): Clodoaldo e Gomes

Com as tratativas de garantir Políticas Públicas e auxiliar com os investimentos se propõe:

- ✓ educação financeira no currículo escolar;
- ✓ a robótica que auxilia nos conhecimentos da física e da matemática;
- ✓ orçamento e as prioridades de gastos.

IV - Participação, Comunicação Social e Protagonismo de Crianças e Adolescentes.

Com o objetivo de identificar as ações necessárias para garantir que crianças e adolescentes possam participar das discussões e deliberações de políticas públicas nas esferas municipais, estaduais, distrital e nacional. Esse debate abrange questões sobre o direito à participação e envolve temas como liberdade de expressão, utilização das novas tecnologias de informação e comunicação, além da garantia de que as especificidades culturais e identitárias dos diferentes segmentos sejam consideradas nos espaços participativos.

Para apresentar e discutir o tema foram apresentadas as oficinas de:

OFICINA: TEATRO E JOGOS COOPERATIVOS - Oficineiro(a): Paulo Inácio

OFICINA: PAINÉIS - Oficineiro(a): Vanessa e Gisele

OFICINA: DEMOCRACIA BRINCANTE - Oficineiro(a): Ilma

OFICINA: PAINÉIS - Oficineiro(a): Priscila e Paulo

O tema propôs construção de formas e /ou outras formas de comunicação que transmitisse mensagens para o público e as autoridades que refletissem a realidade com a ausência de serviços básicos. Imagens que possam denunciar ou reivindicar a falta de: cultura, lazer e espaços democráticos com a participação de crianças e adolescentes.



IX CONFERÊNCIA REGIONAL DOS DIREITOS HUMANOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA PREFEITURA REGIONAL CAPELA DO SOCORRO

Quem manda aqui enfatiza as regras da família, da sociedade e as formas de participação. Buscando dialogar com as relações familiares e os espaços que ocupamos e como ocupamos na sociedade. As regras de convivência que determina os espaços democráticos e como conquista-los.

Como propostas são destacados:

- espaços como grêmios nas escolas;
- divulgação de informações pertinentes nos locais onde moram;
- mensagens de impactos para os governantes;
- melhorias de cultura, lazer e esporte nas regiões precárias;
- representantes da Secretaria de Educação buscar informações para melhorar as escolas;
- criação de Conselhos Regionais, Municipal e Estadual;
- pessoas das escolas públicas que “ensinem” sobre política na mídia;
- criar espaços nas escolas para debater melhorias, sobre políticas e outros assuntos de interesse;
- espaços de escuta nas escolas e nas famílias.

V - Espaços de Gestão e Controle Social das Políticas Públicas de Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes.

Com a proposta de identificar as ações necessárias para garantir que crianças e adolescentes possam participar das discussões e deliberações de políticas públicas nas esferas municipais, estaduais, distrital e nacional. Esse debate abrange questões sobre o direito à participação e envolve temas como liberdade de expressão, utilização das novas tecnologias de informação e comunicação, além da garantia de que as especificidades culturais e identitárias dos diferentes segmentos sejam consideradas nos espaços participativos. Buscando propiciar informações e entendimento sobre a autonomia e espaços dos conselhos, relação/integração entre os conselhos nacional, estaduais e municipais dos direitos da criança e do adolescente foi debatido através das oficinas as instâncias e esses espaços como garantiam de proteção e defesa da criança e do adolescente, considerando as leis que protegem e como podem atuar.

OFICINA: DINÂMICAS DE GRUPO - Oficineiro(a): Bruna

OFICINA: CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS e DINÂMICAS - Oficineiro(a): Juliane, Joyce e Silvana

OFICINA: TEATRO, MÚSICA E DANÇA - Oficineiro(a): Fabiane, Wellington e Maria Lucilene

OFICINA: TEATRO, MÚSICA E DANÇA - Oficineiro(a): Amanda

O tema de difícil compreensão como instância: municipal, estadual e federal, pois interfere em diversos fatores de constituição e atuação, porém é possível entender a função de proteger, cuidar, amparar e cuidar como especificidade desses Conselhos. As propostas desencadeiam como ampliação desses Conselhos, principalmente nos locais periféricos e carentes como Grajaú, Chácara do Sol e nos locais mais pobres da Cidade de São Paulo.

Com o encerramento das Oficinas propostas em cada Eixo foi organizada a “Plenarinha”, para organização e sistematização das propostas apresentadas em cada Grupo dos Eixos, que posteriormente seria apresentado na Plenária Final.

Iniciamos com a composição da mesa diretora com o chamado dos trabalhos, os Supervisores Escolares Edivaldo Nascimento, Maria Vilany Rodrigues e **Maria Lúcia Ferrari – Supervisora dos SAS – SMADS/SAS** A mesa diretora dos trabalhos apresentou como proposta inicial, de acordo com a deliberação do Regimento Interno **Art. 7º** - apreciação das Moções, sendo apresentadas as moções de apoio apresentadas pelos delegados e delegadas com temas relevantes envolvendo:

- ✚ Área de lazer e esporte na Periferia de São Paulo;



IX CONFERÊNCIA REGIONAL DOS DIREITOS HUMANOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA PREFEITURA REGIONAL CAPELA DO SOCORRO

Delegacias de atendimento a Crianças e Adolescentes vitimam de violência;
Posteriormente os delegados (as) definidos como relatores em cada eixo apresentaram as propostas contendo:

EIXO I

Municipal:

- ✓ Melhoria e manutenção da estrutura física das escolas municipais e estaduais, com acessibilidade;
- ✓ Qualidade no material pedagógico e alimentação;
- ✓ Ampliação do programa “Acessa Escola” (uso da internet);
- ✓ Ampliação do quadro de professores, valorização desses profissionais para a garantia de sua permanência na escola (apoio pedagógico, remuneração digna);
- ✓ Garantia de transporte escolar gratuito para a cessa à escola;
- ✓ Garantia do bilhete único escolar com a ampliação do tempo de utilização do mesmo.

Estadual:

- ✓ Criação de delegacia especializada no atendimento à criança e adolescente.
- ✓ Ampliação no número de Conselhos Tutelares na região.

Federal:

- ✓ Criação de um serviço especializado no atendimento integral à criança e adolescente que tenha a participação efetiva das secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social em conjunto.

EIXO II

Municipal:

- ✓ Presença de Psicólogo e Assistente Social nas escolas públicas para atendimento e encaminhamento para os órgãos responsáveis, quando necessário;
- ✓ Conselho Tutelar mais presente e eficiente nos bairros, como também a ampliação dos conselhos nos territórios e melhor divulgação dos serviços;
- ✓ Inserir o tema “Diversidade” mais cedo nas escolas, a partir do Ensino Fundamental II.

Estadual:

- ✓ Núcleo de atendimento com multiprofissionais, como Psicólogos e Assistentes Sociais, para dar retaguarda aos Conselhos Tutelares e encaminhamentos escolares para crianças e adolescentes, juntamente com seus familiares, possam ser encaminhados para atendimento e acompanhamento quando necessário;
- ✓ Delegacia especializada para crianças e adolescentes, com profissionais especializados e preparados com ênfase no ECA;
- ✓ Revisão do Código Penal com aumento da pena para os crimes contra a criança e adolescente.

EIXO III

Municipal:

- ✓ Implantação de atividades de robótica nas escolas municipais;
- ✓ Aumento do número de CCAs;
- ✓ Aproveitamento dos espaços vagos para construção de pista de skate e quadra de esportes;
- ✓ Melhoria da qualidade do asfalto; mais lixeiras nas comunidades e postos para reciclagem; calçadas acessíveis.

Estadual:

- ✓ Policiais qualificados e que respeitam os direitos humanos.



IX CONFERÊNCIA REGIONAL DOS DIREITOS HUMANOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA PREFEITURA REGIONAL CAPELA DO SOCORRO

EIXO IV

Municipal:

- ✓ Espaços de discussão sobre a participação social (nas escolas, nos bairros, nos CCAs), garantindo a legitimidade do que está previsto na legislação. Garantir um dia nas escolas para essa discussão.
- ✓ Criação de recursos tecnológicos para divulgação dos direitos das crianças e adolescentes (sites, blogs, canais e Conselho virtual).
- ✓ Mais espaços de lazer e cultura que respeitem a diversidade.
- ✓ Reaproveitar terrenos baldios e transformar em áreas de lazer
- ✓ Mais projetos e espaços culturais nas escolas municipais e estaduais.
- ✓ Psicólogos nas escolas municipais e estaduais.

Estadual:

- ✓ Ida dos representantes do Poder Público nas escolas (dialogar com os alunos de forma periódica).
- ✓ Criar mecanismo de avaliação dos professores através dos educandos (alunos).
- ✓ Realizar campanhas e abaixo assinados denunciando as abordagens policiais.

Federal:

- ✓ Capacitação dos profissionais (Educação, Saúde, Assistência Social) para o respeito ao protagonismo de crianças e adolescentes.
- ✓ Mobilizar eventos da Cultura da Paz para combater todas as formas de preconceito/ discriminação (abuso, racismo, homossexualismo etc.).

EIXO V

- ✓ Ampliar o numero de Conselhos Tutelares e melhorar a atuação;
- ✓ Ampliar a quantidade de CJs;
- ✓ Criação de delegacia especializada para atendimento de crianças e adolescentes;
- ✓ Espaços esportivos e culturais nos bairros;
- ✓ Escolas mais limpas, melhor estrutura, melhores mesas e cadeiras e melhor alimentação nas escolas;
- ✓ Segurança nas praças e lugares públicos;
- ✓ Grêmios Estudantil em todas as escolas;
- ✓ Praças e parques em boas condições;
- ✓ Ampliar a quantidade de CCAs;
- ✓ Melhoria nas UBS;
- ✓ Melhor qualidade no transporte público.
- ✓ Incentivo na educação, lazer, transporte e cultura com formação continuada, materiais e espaços de qualidade promovendo o fortalecimento dessas áreas.
- ✓ Criação de um órgão facilitador que faça a união dos espaços, Conselho Tutelar e famílias trabalhando na prevenção das situações de violência.
- ✓ Investimento e reorganização do transporte público, pois alguns bairros estão sendo prejudicados.
- ✓ Reforma na metodologia e currículo na educação buscando motivar, incentivar e despertar o interesse de todos/ as.
- ✓ Maior investimento na Saúde.

As propostas apresentadas foram apreciadas e aprovadas.



IX CONFERÊNCIA REGIONAL DOS DIREITOS HUMANOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA PREFEITURA REGIONAL CAPELA DO SOCORRO

Em seguida, deliberação do Regimento Interno **Art. 8º** - com a definição dos (as) delegados (as) eleitos e aclamados para participar da IX Conferência Municipal Lúdica da Criança e do Adolescente representantes da Prefeitura Regional Capela do Socorro constituídos (as) com:

Titular

1.	Sally Anne Felizardo	EMEF Olegario Mariano
2.	Isabella Batista da Silva	EMEF Milton Ferreira De Albuquerque
3.	Everton Brito	CCA Irmã Agostinha
4.	Miguel Soares Santana	EMEF Geny Maria Alameida
5.	Nathalia Manoel Bonfim	EMEF Plácido de Castro
6.	Thamara Ferreira Silva	EE Tancredo de Almeida Neves;
7.	Bella Souza Cavalheiro	
8.	Vinicius Matheus Chaves Silva	
9.	Naebo Ribeiro de Oliveira Matias	
10.	Maria Fernanda Gotardo Calixto	EE Tancredo de Almeida Neves;
11.	Beatriz Alves da Silva	EMEF Olegário Mariano
12.	Sally Anne Felizardo	EMEF Olegario Mariano
13.	Isabella Batista da Silva	EMEF Milton Ferreira De Albuquerque
14.	Everton Brito	CCA Irmã Agostinha
15.	Miguel Soares Santana	EMEF Geny Maria Alameida
16.	Nathalia Manoel Bonfim	EMEF Plácido De Castro

Suplente

17.	Sofia Vieira de Souza	EMEF Plácido de Castro
18.	Pedro Henrique Silva Campos	EMEF Marina Melander
19.	Gabriele Cardoso Rocha	EMEF Olegário Mariano
20.	Nathalia Manoel Bonfim	EMEF Plácido de Castro
21.	Thaís Sousa da Conceição	EMEF Olegário Mariano
22.	Milene de Lima Silva	CJ Rosa Mística
23.	Kaique O. Vieira	EE Cristiano A. Silva
24.	Andriel Alves da Silva	Mariazinha Cornélio

Finalizamos os trabalhos o representante da Prefeitura Regional Capela do Socorro **Andelcio Antônio Fernandes** faz os agradecimentos finais e mais uma vez enalteceu a participação das crianças e adolescentes, parabenizou a Comissão Organizadora e os serviços envolvidos valorizando a Conferência como espaço de escuta, resistência e construção de propostas que possam contribuir com Políticas Públicas na defesa da criança e o Adolescente e encerra **IX Conferência Lúdica Convencional da Prefeitura Regional Capela do Socorro** .

São Paulo, 21 de Agosto de 2018.

Comissão Organizadora Regional Capela do Socorro